

### NUANCES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS.

Diante da atual situação política e de ataques aos direitos fundamentais garantidos pela Constituição de 1988, seguidos de cortes de investimento na educação, entendemos de grande relevância apresentar resultados de pesquisas na área de educação que envolve o debate em torno das políticas educacionais. O presente número da Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional apresenta uma série de artigos advindos do fluxo contínuo e que abordam vários aspectos das políticas públicas de educação, desde o ensino fundamental ao ensino superior. Os artigos vão de abordagens teóricas até estudos de caso, sempre considerando os processos educativos em suas variadas nuances. Assim, o primeiro artigo, escrito por Karla Cristina Prudente Pereira e Neide de Almeida L. G. Favaro (UNESPAR), intitulado: As revoluções proletárias e a organização da escola pública moderna, traz uma abordagem histórica do processo de estruturação da escola pública francesa no século XIX. A criação da escola pública se situa no embate entre classes sociais antagônicas, que se efetivaram nas Revoluções de 1848 e 1871. O segundo artigo, de João Paulo Costa Lima, Waldir Ferreira de Abreu Helder Nazaré F. Poça e Rhoberta Santana de Araujo, todos da UFPA, aborda as políticas financeiras de expansão do ensino privado superior (FIES e PROUNI) a partir de dados da Receita Federal, do INEP e do ENADE. O terceiro artigo, de Nonato Assis de Miranda e Romildo Rocha Estevam (USCS), analisa a organização do ensino em ciclos e o desempenho estudantil no ensino médio. O artigo seguinte, escrito por Gabriela Machado Ribeiro, Nadiane Feldkercher, Helena Beatriz M. Souza e Beatriz M. B. A. Zanchet, trata da qualidade do ensino superior do ponto de vista de docentes iniciantes. Em seguida, temos o artigo de Ana Paula Barbieri de Mello, Edite Maria Sudbrack e Luci Mary D. Pacheco, que abordam a consciência fonológica a partir da BNCC, com mapeamento da produção acadêmica entre 2006 e 2016. O sexto artigo foi escrito por Agnaldo Mesquita de Lima Junior e Gionara Tauchen, ambas da FURG, sobre o tema: A ressignificação do saber-fazer na experiência dos professores comunitários do

Programa Mais Educação desenvolvido no Município de Jaguarão, RS. O artigo seguinte traz a assinatura de Nadiane Feldkercher e Franciele Ross da Silva Ilha, que abordam a inserção profissional do professor iniciante em Educação física escolar, com o objetivo de entender a importância da disciplina, seus desafios e possibilidades. O oitavo artigo é de Francisco Valmir da Silva e Carlos A. M. Sousa (UCB), aborda o tema da violência dirigida aos professores nas redes sociais. O artigo seguinte vem assinado por Letícia Miranda Medeiros e Helena Amaral da Fontoura (UERJ), aborda a formação de professores para a educação de jovens e adultos. Wellington dos Reis Silva e Geovana Ferreira Melo (UFU) apresentam um estudo de caso sobre a profissão docente e o desenvolvimento profissional de médicos-professores. O artigo seguinte é de Dulce Regina Baggio Osinski (UERJ) sobre o ensino de desenho e de trabalhos manuais no Colégio Estadual do Paraná na década de 1950, abordando a organização do espaço, mobiliários e materiais referentes ao ensino artístico. Seguindo nesta linha, Mariana Lacerda Arruda, Fábio Ricardo H. Gomes, Valdomiro de Oliveira e Gislane Cristina Vagetti (UFPR), abordam a influência da música e da musicoterapia na cognição e qualidade de vida da pessoa idosa. Em seguida tem-se o artigo de Angela Zelli (UTFPR-PG), que aborda a importância do conceito de desenho universal de aprendizagem na formação do aluno com deficiência visual e a necessidade de desenvolver uma linguagem de aspectos multisensoriais. O último artigo, mas não o menos importante, é assinado por Marcia da Silva Carvalho, Luis Antonio G. Ettore e Claudia Ferreira da Cruz (UFRJ) e apresenta um estudo de caso avaliando a percepção de discentes de Ciências Contábeis sobre a metodologia de ensino utilizada na introdução à contabilidade. Reafirmamos a importância das análises críticas, mesmo partindo de abordagens teóricas diferenciadas, porque entendemos que a universidade é um espaço de debate livre das idéias produzidas num processo continuado de pesquisa e interlocução com autores clássicos e modernos, bem como com a comunidade acadêmica. Desejamos a todos uma boa leitura.

Anita Schelesner  
Josélia Schwanka Salomé  
Maria Arlete Rosa  
*Editoras*